

## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Do Autoconhecimento Das Puérperas Sobre Aleitamento Materno E Avaliação Do Conhecimento Oferecido Por Maternidade De Referência Do Estado Do Ceará Sobre Amamentação

**Autores:** FLÁVIA ROSEANE DE MOURA SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), BRUNA NOGUEIRA CASTRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), JOÃO PEDRO VENANCIO LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), BRUNA HELEN DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), MARIANA COELHO LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), MATHEUS LAVOR MORAES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ARISA MOURÃO VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ESTEVÃO DA SILVA NETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), RAYSSA LANA MENEZES DE SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), AMANDA BEATRIZ FARIAS ESTRELLA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A importância de as puérperas conhecerem sobre o aleitamento materno e sobre os nutrientes que seu leite possui é essencial para efetivar, auxiliar e tornar prazerosa a experiência do aleitamento materno. E dessa forma, as instituições que recebem as gestantes para o parto devem ser as principais auxiliares do processo. OBJETIVO: Analisar o autoconhecimento das puérperas sobre o aleitamento, bem como a orientação oferecida pela maternidade a essas mulheres sobre a importância de amamentar e os nutrientes presentes no leite materno. MÉTODOS: Trata-se de um corte transversal de caráter quantitativo, cujo os dados analisados foram obtidos a partir de questionários anônimos aplicados entre novembro e dezembro de 2021, com puérperas internadas em maternidade de referência do Estado do Ceará. RESULTADOS: Nessa pesquisa foi entrevistada 31 puérperas, em que mais de 58% possuíam menos de 25 anos. E em relação ao número de filhos, mais de 45% das entrevistadas relatou ser aquele seu primeiro filho. A partir disso, foi realizado o questionamento sobre como elas se autoavaliaram em relação ao conhecimento do seu leite materno, sendo dividido em: alto, intermediário e baixo. Então, 51% das entrevistadas autoavaliaram seu conhecimento em intermediário. Contudo, ao perguntar sobre as orientações prestadas pela maternidade acerca dos nutrientes contido em seu leite, mais de 38% das lactentes relatam possuir orientação insuficiente sobre a temática. E em relação a orientação sobre importância de amamentar, 90% considera que a orientação foi feita de forma suficiente. CONCLUSÃO: Diante do exposto, é possível inferir que a maternidade de referência supre a necessidade quanto orientar as puérperas acerca da importância do ato de amamentar. Entretanto, ao analisar a nutrição presente no leite materno, essa orientação é insuficiente, tendo o potencial de causar dúvidas a essas mães sobre o caráter nutritivo de seu leite, e o questionamento do aleitamento exclusivo.